Jovem desaparecida é encontrada morta na Zona Norte do Rio de Janeiro

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 15/06/2025



O feminicídio é uma questão grave no Brasil e envolve o assassinato de mulheres por razões de gênero. Para combater essa violência, é essencial que a sociedade se una em ações de apoio às vítimas e suas famílias. Isso inclui a criação de políticas públicas, apoio psicológico, acesso à justiça e campanhas de conscientização. É importante que todos participem na luta contra essa cultura de violência, promovendo educação e empatia.

Feminicídio é um tema que vem ganhando cada vez mais espaço nas discussões sociais. O caso de Marcelle Julia, uma jovem de apenas 18 anos encontrada morta na Zona Norte do Rio de Janeiro, traz à tona a necessidade urgente de falarmos sobre essa tragédia que afeta tantas mulheres. Vamos entender o que aconteceu?

O caso de feminicídio: um panorama alarmante

O feminicídio é uma questão alarmante no Brasil. A cada dia, notícias de mulheres que sofrem violência chegam ao nosso conhecimento. Este crime, que envolve o assassinato de mulheres por razões de gênero, tem se tornado cada vez mais comum em nossa sociedade.

Por que o feminicídio é tão grave?

A gravidade do feminicídio se reflete não apenas nas vidas perdidas, mas também nas famílias destruídas. Cada caso é uma tragédia que afeta comunidades inteiras. O medo e a insegurança são sentimentos comuns entre as mulheres, que temem por suas vidas diariamente.

Dados sobre feminicídio no Brasil

Segundo dados do Ministério da Justiça, o Brasil é um dos países com as maiores taxas de feminicídio do mundo. Isso é preocupante, pois mostra que o problema está enraizado na cultura. Muitas vezes, esses crimes são precedidos por denúncias de violência doméstica que não são devidamente atendidas.

O que pode ser feito?

É fundamental que todos nós desempenhemos um papel ativo no combate ao feminicídio. A educação e a conscientização são essenciais. Precisamos falar sobre o assunto e incentivar as pessoas a denunciarem qualquer tipo de violência. Não podemos ser indiferentes. Juntos, podemos mudar essa realidade.

Quem é Marcelle Julia Araújo da Silva?

Marcelle Julia Araújo da Silva era uma jovem de 18 anos, cheia de vida. Natural do Rio de Janeiro, ela sonhava em ser estudante de Direito. Desde cedo, Marcelle sempre foi conhecida por sua alegria e determinação.

A vida de Marcelle

Ela adorava passar tempo com amigos e família. Marcelle tinha um círculo social bem ativo, fazendo novos contatos a cada dia. Seu amor por animais também eram notáveis, especialmente por cachorros. Aqueles que a conheciam a descreviam como uma pessoa elétrica e carinhosa.

Sonhos e aspirações

Com a cabeça cheia de planos, Marcelle pretendia ingressar na faculdade de Direito. Ela sabia que essa carreira poderia ajudá-la a fazer a diferença na sociedade. Seu desejo era lutar com justiça pelos direitos das pessoas.

Um futuro interrompido

Infelizmente, seus sonhos foram tragicamente interrompidos. O desaparecimento de Marcelle chocou todos ao seu redor. Sua história virou um símbolo da luta contra a violência de gênero. As pessoas se mobilizaram para pedir justiça e lembrar da sua vida cheia de potencial.

Desaparecimento e localização do corpo

O desaparecimento de Marcelle foi alarmante. Ela sumiu sem deixar pistas, e sua família logo ficou preocupada. Amigos e

conhecidos se mobilizaram para ajudar nas buscas. As redes sociais foram tomadas por mensagens de apoio e a hashtag #EncontrarMarcelle.

A busca intensificada

A polícia iniciou uma investigação para localizar Marcelle. Os detalhes do seu desaparecimento foram amplamente divulgados na imprensa. As buscas se concentraram em áreas próximas onde ela foi vista pela última vez.

A localização do corpo

Infelizmente, o corpo de Marcelle foi encontrado em um local isolado. A confirmação da identidade foi feita pela polícia. Essa notícia chocou todos que a amavam. A dor da perda se espalhou pela comunidade que lutava por respostas.

Mobilização da comunidade

O caso de Marcelle trouxe à tona a seriedade do feminicídio. Muitas pessoas participaram de vigílias e protestos pedindo justiça. A mobilização ajudou a aumentar a consciência sobre a violência contra as mulheres, mostrando que a luta continua.

O perfil do suspeito: Zhaohu Qiu

Zhaohu Qiu é o principal suspeito no caso de feminicídio de Marcelle. Ele é um homem de 36 anos e, segundo relatos, tinha um relacionamento com a vítima. Essa relação era confusa e muitos afirmam que havia sinais de abuso.

Quem é Zhaohu Qiu?

Zhaohu era conhecido por ser bastante discreto. Ele não tinha muitos amigos e costumava evitar socializar. Durante a investigação, a polícia descobriu detalhes alarmantes sobre seu passado.

Histórico de violência

Ele já teve problemas com a lei antes. Há registros de agressão nos quais Zhaohu foi acusado. Isso levantou questões sobre sua capacidade de se controlar em situações de estresse.

O que diz a polícia

A polícia trabalha para entender a extensão do envolvimento de Zhaohu. Testemunhas relataram ter visto Marcelle e ele juntos no dia do desaparecimento. Esses relatos são cruciais para o andamento das investigações.

A importância das provas

Provas como mensagens e testemunhos são fundamentais. A tecnologia pode ajudar a esclarecer os eventos que levaram ao crime. Por isso, cada peça de informação é analisada cuidadosamente.

A dinâmica do crime e a possível motivação

A dinâmica do crime que levou à morte de Marcelle é complexa. Testemunhos indicam que havia uma discussão entre ela e Zhaohu Qiu. Essa briga pode ter gerado uma série de eventos trágicos.

O que aconteceu na noite fatídica?

Naquela noite, Marcelle estava com Zhaohu em um local isolado. O que começou como uma conversa escalou rapidamente. Muitas vezes, discussões emocionais podem se transformar em atos de violência, infelizmente.

Possíveis motivações

A motivação por trás desse crime pode estar ligada a ciúmes. Amigos de Marcelle afirmam que Zhaohu tinha comportamentos

possessivos. Isso é um sinal de alerta em relacionamentos e pode levar a desfechos trágicos.

Fatores que contribuem para a violência

Além do ciúmes, outros fatores podem incluir estresse e histórico de violência. Zhaohu, teve problemas legais antes. Esse comportamento pode indicar um padrão preocupante.

O que isso nos ensina?

Essas situações ressaltam a importância de prestar atenção ao comportamento de parceiros. A violência pode crescer sutilmente, mas sempre há sinais. Identificar esses sinais pode ajudar a prevenir tragédias no futuro.

O que é feminicídio?

O feminicídio é o assassinato de mulheres por razões de gênero. Isso significa que a violência vem do fato de serem mulheres. Este crime é uma violação dos direitos humanos e ocorre em todo o mundo.

Entendendo o feminicídio

O termo “feminicídio” destaca a natureza cruel desses crimes. Muitas vezes, mulheres são mortas por parceiros ou ex-parceiros. A falta de respeito e a cultura de violência contribuem para esse problema.

Por que isso acontece?

Esses crimes acontecem por várias razões. Muitas vezes, envolvem ciúmes, posse e controle. A desigualdade de gênero também é uma grande causa da violência contra mulheres.

Dados alarmantes

No Brasil, o feminicídio é um problema sério. Estudos mostram que, a cada uma hora, uma mulher é assassinada por seu gênero. Esses números indicam que a sociedade ainda tem muito a imoral fazer.

O papel da sociedade

Todos têm um papel na prevenção do feminicídio. Conversar sobre o tema e educar as pessoas é fundamental. Precisamos apoiar as vítimas e garantir que denuncias possam ser feitas sem medo.

A importância da denúncia de casos similares

A denúncia de casos de feminicídio é essencial para combater esse crime. Quando as pessoas falam, a sociedade se movimenta. Cada relato pode ajudar a salvar vidas.

Por que denunciar é importante?

Denunciar é um ato de coragem. Muitas vezes, as vítimas se sentem intimidadas e com medo. No entanto, ao se manifestar, elas podem buscar proteção e apoio.

Impacto da denúncia na sociedade

Quando casos de violência são denunciados, a sociedade se torna mais consciente. Isso pode motivar mudanças legais e políticas. A pressão da população é fundamental para que as autoridades ajam.

Como denunciar?

Existem diferentes formas de denunciar. As vítimas podem procurar a polícia, ONGs ou serviços especializados. Existem

também linhas diretas que ajudam de forma anônima.

O papel da comunidade

A comunidade deve apoiar as vítimas. Ouvir suas histórias e acreditar nelas é vital. A solidariedade faz toda a diferença e pode encorajar a denúncia.

A repercussão nas redes sociais

A repercussão nas redes sociais sobre o caso de Marcelle Julia foi imensa. A hashtag #EncontrarMarcelle ganhou força rapidamente. Milhares de usuários compartilharam mensagens de apoio e solidariedade.

Mobilização online

As redes sociais se tornaram um espaço para a mobilização. Pessoas de diferentes lugares se mobilizaram para ajudar nas buscas. Muitas postaram fotos, informações e relataram o que podiam.

A importância da visibilidade

Quando um caso trágico como o de Marcelle se torna público, isso gera reflexão. A visibilidade ajuda a educar sobre feminicídio e violência contra a mulher. As plataformas online contribuem para aumentar a conscientização sobre esses problemas sociais.

Reações de celebridades e influenciadores

Celebridades e influenciadores também se manifestaram. Muitos usaram suas plataformas para pedir justiça e destacar a questão do feminicídio. Isso ajudou a atingir um público maior e trazer atenção ao caso.

Impacto social

A repercussão nas redes sociais provocou discussões importantes. As pessoas começaram a falar mais sobre a violência de gênero. Conversas sobre prevenção e educação se tornaram essenciais, mostrando que é um assunto que não pode ser ignorado.

Movimentos feministas reagem ao caso

Movimentos feministas têm uma voz forte e unida em resposta ao caso de Marcelle. Eles se mobilizam por justiça e direitos iguais. Seus gritos de protesto reverberam em todo o Brasil.

A mobilização nas redes sociais

As redes sociais desempenham um grande papel. Feministas usam plataformas para compartilhar informações e organizar manifestações. Hashtags como #JustiçaParaMarcelle ajudam a espalhar a mensagem.

Protestos e manifestações

Protestos foram organizados em várias cidades. As pessoas se reuniram para mostrar apoio à família de Marcelle. Esses atos visam chamar a atenção para o feminicídio e as injustiças enfrentadas pelas mulheres.

Exigência de mudanças

Movimentos feministas exigem mudanças reais. Eles pedem que as autoridades tratem o feminicídio como uma prioridade. A legislação precisa ser mais rígida e eficaz para proteger as mulheres.

A importância da união

Essa mobilização mostra a força da união. Os movimentos feministas precisam de apoio de todos. Cada voz conta na luta contra a violência de gênero.

A justiça frente ao feminicídio

A justiça em casos de feminicídio é uma questão crítica. Muitas vezes, as vítimas não recebem a atenção necessária do sistema legal. Isso causa revolta e frustração nas famílias e na sociedade.

O papel das autoridades

As autoridades devem agir rapidamente em investigações. É importante que cada caso seja tratado com seriedade. Uma resposta rápida pode fazer toda a diferença para as vítimas e suas famílias.

Desafios do sistema judicial

Infelizmente, o sistema judicial enfrenta muitos desafios. Muitas vezes, há falta de provas concretas. Isso pode dificultar a condenação dos culpados e deixar as vítimas sem justiça.

A importância da legislação

Mudanças nas leis são necessárias para proteger as mulheres. A legislação deve ser mais rigorosa contra o feminicídio. Isso pode ajudar a desestimular agressores e garantir que a justiça seja feita.

Movimentos sociais e pressão pública

Movimentos sociais têm um papel importante. Eles pressionam as autoridades a agir e a melhorar o sistema. A voz da população

é essencial para promover mudanças significativas.

O papel da mídia na cobertura do crime

A mídia tem um papel fundamental na cobertura de crimes, especialmente feminicídios. Ela pode ajudar a informar e educar a sociedade sobre a gravidade do problema. A maneira como a mídia apresenta as notícias pode impactar a percepção pública.

Divulgação de informações

Jornalistas têm a responsabilidade de relatar os fatos com precisão. A cobertura deve ser sensível e respeitosa com as vítimas e suas famílias. Informações erradas podem prejudicar a imagem da vítima.

Criação de consciência

A mídia também pode aumentar a conscientização sobre feminicídio. Reportagens educacionais ajudam o público a entender as causas e consequências. Isso pode fomentar debates importantes na sociedade.

Influência nas políticas públicas

A cobertura de crimes pode influenciar decisões políticas. Quando a mídia destaca questões de violência, ela cria pressão sobre as autoridades. Essa pressão pode levar a mudanças nas leis e na prática policial.

Desafios enfrentados

A cobertura de feminicídios enfrenta muitos desafios. A sensationalização pode ocorrer, desviando a atenção da discussão séria. As mídias devem evitar tratar o crime como

entretenimento e focar na educação.

A impactante história da família de Marcelle

A história da família de Marcelle Julia é marcante e cheia de dor. Desde seu desaparecimento, eles enfrentaram um turbilhão de emoções. A busca por justiça se tornou a prioridade da família.

O apoio da família

Os pais de Marcelle mostraram uma força incrível durante esse tempo difícil. Eles não hesitaram em falar sobre suas preocupações e sentimentos. A união familiar se fortaleceu diante da tragédia.

As batalhas emocionais

O impacto emocional foi devastador. Eles viveram momentos de impotência e tristeza. A incerteza sobre o paradeiro de Marcelle trouxe angústia ao seu cotidiano.

A luta por justiça

A família fez questão de lutar por justiça. Eles participaram de protestos e vigílias em homenagem a Marcelle. Cada ato era um lembrete da vida e dos sonhos dela.

Um legado de esperança

Apesar da dor, a família de Marcelle se tornou uma voz ativa. Eles ajudam a conscientizar sobre violência contra mulheres. O legado de Marcelle agora também é uma luta por mudança social.

O que diz a legislação sobre feminicídio?

A legislação sobre feminicídio no Brasil é um marco importante na luta contra a violência de gênero. Ela define o feminicídio como uma forma de homicídio qualificado, quando a vítima é mulher. Isso ocorre por questões de gênero, como ciúmes ou relações de poder.

Lei Maria da Penha

A Lei Maria da Penha é fundamental nessa luta. Ela foi criada para coibir a violência contra a mulher. A lei garante proteção e direitos para as vítimas, incentivando a denúncia e o apoio legal.

Definição penal

O Código Penal, em seu artigo 121, parágrafo 2º, classifica o feminicídio como um crime hediondo. Isso traz penas mais severas para os agressores. A implicação é que a sociedade não tolera esse tipo de violência.

Importância da atualização

É essencial que as leis sejam constantemente atualizadas. Com o aumento da conscientização, a sociedade precisa que a legislação acompanhe as necessidades de proteção das mulheres. Mudanças na legislação podem fortalecer a luta contra o feminicídio.

Desafios na aplicação da lei

Apesar da legislação, muitas mulheres ainda enfrentam barreiras. O acesso à justiça nem sempre é fácil. É preciso aumentar a educação e a conscientização sobre os direitos das mulheres e como buscar ajuda.

Como a sociedade pode reagir a crimes desse tipo?

A sociedade tem um papel crucial na reação a crimes como o feminicídio. Cada um de nós pode fazer a diferença. A conscientização é o primeiro passo para a mudança.

Denúncia e apoio às vítimas

Quando presenciamos ou sabemos de casos de violência, precisamos denunciar. Isso pode salvar vidas. Apoiar as vítimas é essencial para que elas se sintam seguras e acolhidas.

Educação e conscientização

Promover a educação sobre violência de gênero nas escolas é fundamental. Ensinar as crianças sobre respeito e igualdade pode mudar mentalidades. Uma sociedade informada é uma sociedade mais justa.

Participação em movimentos sociais

Juntar-se a movimentos que lutam contra o feminicídio é uma maneira eficaz de protestar. Esses grupos ajudam a elevar a voz das vítimas. Juntos, podemos pressionar por mudanças nas leis e políticas.

Campanhas de sensibilização

Realizar campanhas de sensibilização sobre feminicídio é chave. Mídias sociais e eventos comunitários podem ajudar a espalhar a mensagem. Quanto mais pessoas se informarem, maior será a pressão por justiça.

O que fazer se você ou alguém que você conhece está em risco?

Se você ou alguém que você conhece está em risco, é importante agir rapidamente. Existem passos que podem salvar vidas e oferecer proteção imediata.

Procure ajuda imediata

Se a situação for urgente, ligue para a polícia ou serviços de emergência. Eles estão treinados para lidar com situações de risco e violência.

Entre em contato com uma organização de apoio

Existem várias organizações que oferecem apoio a vítimas de violência. Linha direta de apoio pode fornecer conselhos e assistência. Esses serviços são confidenciais e podem ajudar a criar um plano de segurança.

Documente a violência

Se possível, anote todos os incidentes de violência. Ter um registro pode ser útil para investigações. Fotos de ferimentos e mensagens ameaçadoras também são provas importantes.

Fale com alguém de confiança

Compartilhar sua situação com alguém de confiança pode ser um grande alívio. Essa pessoa pode oferecer apoio emocional e ajudar a planejar os próximos passos.

Desenvolva um plano de segurança

Trabalhe em um plano para garantir sua segurança. Isso pode incluir ter um lugar seguro para ir e um meio de transporte.

Organizar um kit de emergência pode ser útil.

Como prevenir situações de violência contra a mulher?

Prevenir a violência contra a mulher é uma tarefa de todos. A educação e a conscientização são essenciais para criar uma sociedade mais segura.

Educação sobre igualdade de gênero

Começar com a educação é fundamental. Ensinar sobre respeito e igualdade nas escolas pode fazer a diferença. Crianças devem aprender a valorizar tanto homens quanto mulheres.

Conscientização sobre relacionamentos saudáveis

Promover a conscientização sobre relacionamentos saudáveis é vital. As pessoas devem saber identificar sinais de controle e ciúmes. Essa informação pode ajudar a evitar abusos.

Incentivar denúncias

É importante que mulheres se sintam à vontade para denunciar abusos. Criar campanhas de sensibilização pode ajudar. Elas devem saber que existem recursos para apoiá-las.

Envolvimento da comunidade

Fomentar o envolvimento da comunidade é essencial. Grupos locais podem criar redes de apoio. Eventos comunitários podem ajudar a educar e informar as pessoas sobre violência e prevenção.

Apoio a vítimas

Oferecer apoio psicológico e legal às vítimas é um passo importante. Ajudar na recuperação e dar suporte emocional pode salvar vidas. Muitas vezes, as vítimas precisam de um ambiente seguro para se reerguer.

O que o Estado está fazendo para combater o feminicídio?

O Estado tem um papel crucial no combate ao feminicídio. Medidas estão sendo tomadas para enfrentar essa violência de gênero. É fundamental que existam políticas públicas eficazes.

Legislação específica

O Brasil possui leis que tratam do feminicídio como crime hediondo. A Lei Maria da Penha é um exemplo importante. Ela visa proteger as mulheres e punir agressores.

Programas de prevenção

O Estado implementa programas de prevenção à violência contra a mulher. Essas iniciativas incluem campanhas de conscientização e educação. O objetivo é informar a sociedade sobre os direitos das mulheres.

Centros de apoio

Centros de apoio às mulheres sobreviventes de violência são fundamentais. Esses centros oferecem suporte psicológico e legal. Ajudam as vítimas a encontrar segurança e superar traumas.

Treinamento para autoridades

O treinamento de policiais e profissionais da saúde é essencial. Eles precisam saber como lidar com casos de

violência de gênero. Um atendimento adequado pode fazer a diferença na vida das vítimas.

Dados e estatísticas

O Estado deve coletar dados sobre feminicídios. Isso ajuda a entender o problema e a criar estratégias. Ter informações precisas é vital para melhorar as políticas públicas.

Reflexão sobre a cultura de violência no Brasil

A cultura de violência no Brasil é um assunto sério que precisa de atenção. Essa cultura afeta muitas pessoas diariamente. Muitas vezes, a violência é vista como algo comum.

Normalização da violência

Em muitos casos, a violência é normalizada na sociedade. Filmes, músicas e até mesmo notícias podem reforçar comportamentos violentos. Isso cria um ambiente em que a violência parece aceitável.

Educação e conscientização

Educação é a chave para mudar essa cultura. Ensinar sobre respeito e empatia nas escolas pode fazer diferença. Conversar sobre os efeitos da violência é essencial para a mudança.

Papel da mídia

A mídia também tem responsabilidade. A forma como as notícias são apresentadas pode influenciar a percepção da violência. Escolher reportagens que promovam empatia e compreensão é fundamental.

Movimentos sociais

Movimentos sociais atuam para mudar essa realidade. Eles lutam por justiça e por um ambiente mais seguro. Essa luta ajuda a sensibilizar a população e a sociedade como um todo.

Empatia como solução

Desenvolver empatia é essencial para combater a violência. Quando as pessoas se colocam no lugar do outro, isso pode mudar tudo. A empatia é uma ferramenta poderosa para a construção de um futuro melhor.

Os desafios que as vítimas enfrentam para buscar justiça

As vítimas de feminicídio enfrentam muitos desafios ao buscar justiça. Esses desafios podem ser físicos, emocionais e legais. A luta pela justiça é muitas vezes árdua e complexa.

Medo de retaliação

Um dos maiores desafios é o medo de retaliação. Muitas mulheres temem que seu agressor se vingue delas por denunciarem. Isso pode impedir que busquem ajuda.

Acesso limitado à justiça

O acesso à justiça nem sempre é fácil. Muitas vítimas não sabem como denunciar ou onde encontrar apoio. Falta de informações pode levar ao silêncio.

Estigmas sociais

As vítimas também enfrentam estigmas sociais. Muitas vezes, elas são culpadas pelo que aconteceu. Essa cultura de culpa pode ser devastadora e desencorajadora.

Trauma emocional

O trauma emocional é um obstáculo significativo. As vítimas podem sentir ansiedade, depressão e desespero. Superar esse trauma é fundamental para que consigam seguir em frente.

Falta de apoio

A falta de apoio familiar e comunitário pode dificultar a busca por justiça. Ter uma rede de apoio é vital para ajudar as vítimas a se sentirem seguras.

Ações de apoio a famílias de vítimas de feminicídio

Apoiar famílias de vítimas de feminicídio é essencial. Muitas dessas famílias enfrentam dor e luto profundo. Acolhê-las e ajudá-las a seguir em frente é um ato de compaixão.

Centros de apoio psicológico

Centros de apoio oferecem suporte psicológico a essas famílias. Profissionais capacitados ajudam a lidar com o trauma. Essa ajuda é vital para a recuperação emocional.

Rede de apoio comunitário

Organizações comunitárias podem formar redes de apoio. Elas proporcionam um espaço seguro para compartilhar experiências. Estar em contato com outras famílias que passaram pela mesma dor pode ser reconfortante.

Orientação legal

Oferecer orientação legal é outra forma de apoio. Muitas famílias precisam entender seus direitos. Ter acesso a informações sobre como buscar justiça é crucial.

Campanhas de sensibilização

Realizar campanhas de sensibilização pode ajudar a promover a causa. Muitas vezes, as famílias sentem-se sozinhas e invisíveis. Mostrar que a sociedade se importa é um passo importante.

Eventos memoriais

Organizar eventos memoriais ajuda a manter viva a memória das vítimas. Esses eventos não apenas honram suas vidas, mas também criam consciência. Eles mostram que a sociedade está unida contra a violência.

Conclusão

Em suma, a luta contra o feminicídio e a violência de gênero é uma responsabilidade coletiva. Precisamos apoiar as vítimas e suas famílias, oferecendo recursos e ferramentas que ajudem na recuperação. É vital que a sociedade se una para educar e conscientizar sobre esses temas.

Através da educação, da denúncia e do apoio, podemos criar um ambiente mais seguro para todos. É hora de agir e garantir que as vozes das vítimas sejam ouvidas. Somente assim conseguiremos combater a cultura de violência e promover igualdade nas nossas comunidades.

FAQ – Perguntas frequentes sobre feminicídio e apoio a vítimas

O que é feminicídio?

Feminicídio é o assassinato de mulheres por questões de gênero, muitas vezes ligado a relações de poder e controle.

Como posso apoiar uma amiga que sofreu violência?

Escute-a, ofereça apoio emocional e encoraje-a a buscar ajuda profissional ou legal.

Quais recursos estão disponíveis para vítimas de feminicídio?

Existem centros de apoio, linhas de emergência e organizações que oferecem suporte psicológico e jurídico.

Como a sociedade pode prevenir o feminicídio?

A educação e a conscientização sobre igualdade de gênero, além de denunciar comportamentos violentos, são fundamentais.

Quais são os desafios que as vítimas enfrentam ao buscar justiça?

Medos de retaliação, acesso limitado à justiça e estigmas sociais são alguns dos principais desafios.

Como posso me envolver na luta contra o feminicídio?

Você pode participar de movimentos sociais, campanhas de sensibilização e apoiar organizações que trabalham em prol das vítimas.

Fonte: Extra